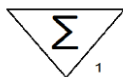


**Indicações**

Soro contendo anticorpos indicado para diagnóstico complementar de sorogrupos de *E. coli* clássica polivalente C.

**Apresentação**

SOCLC  
SOCLCe \*

Contém 1 Frasco com 3 mL.

\* Código para exportação

**Composição**

Soro de Coelho Hiperimunizado, Cloreto de Sódio, Conservante e Água Purificada.

**Princípio**

O Soro *E. coli* clássica polivalente C é uma solução de Anticorpos obtido através de imunização de Coelhos, com título de 1:10, que em contato com Antígeno bacteriano específico, se cliva através de ligações antígeno-anticorpo formando um complexo aglutinado, visível a olho nu. O produto permite complementar a identificação de sorogrupos de *Escherichia coli* clássica polivalente C, que é um dos agentes associados ao quadro de diarreia infantil (EPEC).

Todos os soros contêm anticorpos contra antígenos O e antígenos superficiais do tipo K, aglutinando bem culturas homólogas vivas e aquecidas, resultando em reações rápidas e, de modo geral, completas.

**Controle de Qualidade**

Todos os lotes do produto são submetidos a ensaios de desempenho e esterilidade, os microrganismos utilizados no ensaio de desempenho, fazem parte de nossos padrões ATCC e isolados clínicos, conforme descrito na tabela a seguir:

Antígeno	Aglutinação
<i>E. coli</i> O86:H34 / 96/82 HSP	+++
<i>E. coli</i> O126:H20 / 10.81 HSP	+++
<i>E. coli</i> O127:H21 / 41.82 Fav	+++
<i>E. coli</i> O128ac:H25 / 15.81 LIAC	+++

Legenda: + positivo, +++ aglutinação rápida, ++ média e + lenta.

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br).

**Procedimento**

Deve ser utilizada a técnica de aglutinação em lâmina. A técnica é simples, funciona bem quando as recomendações são observadas rigorosamente.

**TÉCNICA DE AGLUTINAÇÃO EM LÂMINA**

1. Placa ou lâmina de aglutinação: deve ser bem limpa e desengordurada com álcool.
2. Suspensão bacteriana: deve ser bastante espessa. Obtém-se uma suspensão suficientemente espessa quando se

suspende o crescimento da superfície do meio utilizado para crescimento em 0,2 - 0,3 mL de solução salina.

3. Proporção suspensão/antissoro: para cada gota dos soros PROBAC, deve-se usar em torno da metade de uma gota da suspensão bacteriana.

4. Mistura suspensão/antissoro: deve ser totalmente homogênea e deve ocupar uma área de 1,5 cm de diâmetro.

5. Movimentação da placa: movimentar a placa de modo que a mistura suspensão/soro se desloque fácil e continuamente. Manter a movimentação pelo menos por 1 a 2 minutos.

6. Aquecimento da suspensão: os soros anti-*Shigella*, anti-*Salmonella* e anti-*Yersinia enterocolitica* são soros anti-O e, portanto, podem não aglutinar culturas ricas em antígenos superficiais. Este fenômeno é mais freqüente com *Shigella dysenteriae*, *Shigella boydii* e *Y. enterocolitica*. Assim sendo, quando os testes bioquímicos indicam tratar-se de uma das bactérias acima e a aglutinação for negativa ou fraca, aquecer a suspensão bacteriana em banho-maria fervente por 10 minutos, deixar esfriar e repetir a aglutinação.

**Interpretação dos Resultados:**

Da esquerda para direita, reação de aglutinação positiva para os antígenos do sorogrupo de *E. coli* clássica polivalente C e ausência de reação.

**Observações:**

Melhores resultados são obtidos quando o soro e o antígeno são misturados em proporções apropriadas. A gota de soro liberada pelo conta-gotas do frasco é de tamanho satisfatório e o Antígeno pode ser uma gota de suspensão bacteriana de volume inferior ao da gota de soro (metade).

A suspensão bacteriana preparada em solução fisiológica deve ser suficientemente espessa para apresentar aspecto leitoso. O Antígeno pode ser também representado por um pouco de crescimento bacteriano, colhido da superfície do meio de cultura com agulha de platina. Qualquer que seja o Antígeno, este e o soro devem ser misturados para formar uma suspensão homogênea.

A fim de evitar reações cruzadas, trabalhar inicialmente com os soros polivalentes A e B. Não ocorrendo aglutinação nestes soros, utilizar o soro polivalente C. Ocorrendo aglutinação em



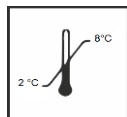
um dos polivalentes, prosseguir com as provas de aglutinação usando os monovalentes correspondentes.

Se houver aglutinação em mais de um dos monovalentes, o que é raro, realizar a aglutinação em tubo, utilizando os soros monovalentes diluídos a 1/500 (considerar o título dos soros monovalentes 1/10). Aglutinações que ocorrem na diluição de 1/500 podem ser consideradas específicas.

A pesquisa de EPEC é considerada negativa se:

- As culturas não aglutinarem nos soros polivalentes A, B e C.
- As culturas aglutinarem em um dos soros polivalentes, mas não aglutinarem nos monovalentes correspondentes.
- Em caso de reações cruzadas, nenhuma das culturas aglutinar a 1/500.

### Conservação



Manter entre 2°C e 8°C,  
evite congelamento.

### Validade



18 meses a partir da data de fabricação.

### Precauções

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Produto com cadastro no Ministério da Saúde nº 10104030070, podendo ser utilizado para diagnóstico clínico de acordo com a RDC nº 36 de 26 de agosto de 2015.

### Referências Bibliográficas

1 - Jorgensen JH, Pfaller MA, Carroll KC, Funke G, Landry ML, Richter SS, Warnock DW - Manual of Clinical Microbiology. 11<sup>th</sup> Ed. ASM Press, Washington, DC, 2015.

2 - Koneman E.W. et al. Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology. 7th. ed. Philadelphia: Lippincott, New York: 2016.

3 - Atlas R.M., Handbook of Microbiological Media. 4th ed. ASM Press, Washington, DC, 2010.

